

Cidadania e Direitos Humanos

DIREITOS HUMANOS: POR QUE E PARA QUEM?



Objetivo:

- Apreender o amadurecimento político, social, cultural e histórico dos direitos humanos enquanto conquista humanitária e problematizá-los a luz de análises críticas.

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789



- (Em francês: Déclaration des Droits de l'Homme et du Citoyen)
- Um documento culminante do Iluminismo, que define os direitos individuais e coletivos dos homens (tomada, teoricamente, a palavra na acepção de "seres humanos") como universais. Influenciada pela doutrina dos "direitos naturais", os direitos dos homens são tidos como universais.

Fonte: Wikipedia.

Iluminismo e Direitos Humanos

- Os iluministas Immanuel Kant e Jean Jacques Rousseau, em seus textos filosóficos, apresentam os fundamentos dos direitos humanos, até nossos dias.
- **Autonomia:** representada pela liberdade e o direito natural.
- **Humanismo:** individuo (ser humano) é colocado no centro das reflexões sobre a vida - pertença ao gênero humano.
- **Universalismo:** a pertença ao gênero humano.
- **Respeito a diversidade:** reconhecimento das diferenças, religiosas, políticas e de pensamento.

Organização das Nações Unidas

- Criada em 1945.
- China
- França
- Rússia
- Reino Unido
- Estados Unidos



Fonte: Wikipedia.

Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948

- Um documento adotada pela Organização das Nações Unidas em 1948 de base não jurídico que delineia a proteção universal dos direitos humanos básicos.
- Abalados pela barbárie da Segunda Guerra Mundial, com o intuito de construir um mundo sob novos alicerces ideológicos
- Os dirigentes das nações que emergiram como potências no pós-guerra (liderados por Estados Unidos e União Soviética), estabeleceram, na Conferência de Yalta, na Rússia, em 1945, as bases de uma futura paz mundial:

Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948

- Mediando negociações sobre conflitos internacionais
- Evitando guerras
- Promovendo a paz e a democracia
- Fortalecendo os Direitos Humanos

Direitos Humanos o saber/poder

- Com a vitória sobre a Alemanha, a sensação era de que a segurança nacional americana estava garantida.
- 1947, porém, Truman descreveu uma ameaça ainda mais insidiosa:
- A convocação da “Doutrina Truman” para os Estados Unidos se comprometerem em conter o comunismo e da União Soviética (sua antiga aliada na Segunda Guerra Mundial).



Fonte: DW, 2017.

1949

Discurso de Harry Truman

“Tratamento justo”

“Mais de metade da população mundial vive em condições próximas da pobreza. Sua alimentação é inadequada, ele é vítima da doença. A sua vida económica é primitiva e estagnada. A sua pobreza constitui um obstáculo e uma ameaça tanto para eles como para as áreas mais prósperas. Pela primeira vez na história, a humanidade possui o conhecimento e a capacidade de aliviar o sofrimento destas pessoas... Acredito que devemos disponibilizar aos amantes da paz os benefícios da nossa riqueza de conhecimento técnico para ajudá-los a alcançar as suas aspirações pela paz. uma vida melhor... O que temos em mente é um programa de desenvolvimento baseado nos conceitos de tratamento justo e democrático... Produzir mais é a chave para a paz e a prosperidade. E a chave para produzir mais é uma aplicação maior e mais vigorosa do conhecimento técnico e científico moderno” (ESCOBAR, 2014).

Fonte: ESCOBAR, Arturo. La invención del desarrollo. Editorial Universidad del Cauca, 2014. (p. 49-107)



MICHEL FOUCAULT
(1926-1984)

THEODOR ADORNO
(1903-1969)
MAX HORKHEIMER
(1895-1973)



[...] A atitude de indiferença para com os pobres, com admiração para os ricos e bem-sucedidos, lança luz sobre o potencial dos marcadores elevados em relação a futuras vítimas do fascismo em uma situação crítica. (ADORNO et al., 2009, p. 402-404)



Direitos humanos: o saber/poder

- A articulação entre o poder disciplinar e o poder regulamentador, instaura um poder sobre a vida dos sujeitos, incluídos e excluídos. (Biopoder - Foucault)
- As narrativas construídas pela ciência e pelo senso comum, como uma forma do exercício do poder e do controle político, normatiza e legitima a lógica de punição
- “(...) um saber é, também, o espaço em que o sujeito pode tomar posição para falar dos objetos de que se ocupa em seu discurso; (...) um saber é também o campo de coordenação e de subordinação dos enunciados em que os conceitos aparecem, se definem, se aplicam e se transformam; (...) finalmente, um saber se define por possibilidades de utilização e de apropriação oferecidas pelo discurso” (FOUCAULT, 2013, p.220)